

LEGENDAR OU NÃO? OS GAPS E SEUS SENTIDOS NO FILME *O BURACO*

Janailton M. Vitor da Silva
Sinara de Oliveira Branco

RESUMO

O objetivo desta pesquisa é descrever o uso da tradução intersemiótica no filme *O Buraco* (2009), com o intuito de analisar as implicações dessa técnica tradutória e seu resultado em tal contexto, a partir da compilação, quantificação e estudo de cenas com e sem legendas, justificando a relevância da interpretação de imagens em cenas sem legendas. Esta pesquisa enfatiza a interdisciplinaridade entre Estudos da Tradução com áreas como Linguística, Legendagem, Cinema e Psicanálise. Seguindo o paradigma interpretativista, a metodologia descritiva e a tipologia quanti-qualitativa e tomando aspectos intersemióticos (expressões emotivas, cenários etc.) como critério, selecionamos 43 cenas, 11 (26%) sem legendas e 32 (74%) legendadas. Os resultados apontam que a tradução intersemiótica supriu perdas de sentido, pois imagens e legendas se complementaram. Nas cenas sem legendas, a imagem predominou pela falta de diálogos e pelo auxílio de elementos que contribuíram para a compreensão (cenários, gestos, sons etc.). Porém, quando foi necessário prover informações específicas sobre o conflito e dissolução do trauma de cada personagem, o código verbal, em consonância com a imagem e elementos intersemióticos, ganhou relevância.

PALAVRAS-CHAVE: TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA. LEGENDAGEM. CINEMA.